



Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal do Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026.

Vereador CARLO CAIADO
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Faço saber que, com fulcro no art. 56, inciso IV, da Lei Orgânica do Município, tendo em vista a aprovação, na Sessão de 13 de maio de 2026, do Projeto de Decreto Legislativo nº 146, de 2026, de autoria do Senhor Vereador Felipe Michel, a Câmara Municipal do Rio de Janeiro decreta e eu promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.967, DE 14 DE MAIO DE 2026.

Concede o título de Cidadão Honorário do Município do Rio de Janeiro a Rodrigo Vilaverde Caetano.

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário do Município do Rio de Janeiro a Rodrigo Vilaverde Caetano, dirigente esportivo e atual coordenador executivo geral das Seleções Masculinas de Futebol.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal do Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026.

Vereador CARLO CAIADO
Presidente

MESA DIRETORA

RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA Nº 13.491 DE 2026

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO a manifestação de pesar dos Senhores (as) Vereadores (as) desta Casa Legislativa pelo falecimento do Ilustríssimo Senhor Rubem Medina, cidadão carioca, empresário, economista e político brasileiro.

CONSIDERANDO ser de reconhecido dever expressar neste doloroso momento os sentimentos de consternação e de prestar as justas homenagens póstumas a esse carioca, apaixonado pela cidade do Rio de Janeiro.

RESOLVE:

Art. 1º- Fica estabelecido na Câmara Municipal do Rio de Janeiro luto oficial por 3 (três) dias, pelo passamento de Rubem Medina.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 14 de maio de 2026.

Vereador CARLO CAIADO
Presidente

Vereador WILLIAM COELHO
1º Vice-Presidente

Vereadora TÂNIA BASTOS
2º Vice-Presidente

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS
1º Secretário

Vereador PAULO MESSINA
2º Secretário

EXPEDIENTE
DESPACHADO PELO
PRESIDENTE

DESPACHO:
Imprima-se. À Secretaria-Geral da Mesa Diretora para providências.
Em 14/05/2026
CARLO CAIADO – PRESIDENTE



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Governo
Coordenadoria Geral de Acompanhamento Legislativo e Parlamentar

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026.

Ofício G/CGALP-EXT-CM Nº 109/2026

Ao Excelentíssimo Senhor
VEREADOR CARLO CAIADO
Presidente
Câmara Municipal do Rio de Janeiro – CMRJ
Palácio Pedro Ernesto Praça Floriano S/N, Cinelândia, Rio de Janeiro – RJ
20031-050

Referência: Requerimento de Informações nº 960/2026
Autor(es): Comissão de Cultura

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, em atenção aos termos do **Requerimento de Informações nº 960/2026**, de autoria da Comissão de Cultura, sirvo-me do presente para encaminhar a cópia dos esclarecimentos prestados pela pasta competente.

Coloco-me a disposição para mais esclarecimentos que se fizerem necessários, aproveitando a oportunidade para renovar protestos de alta estima e distinta consideração.

Respeitosamente

Daniel Araujo de Oliveira
Coordenador Geral de Acompanhamento Legislativo e Parlamentar
Secretaria Municipal de Governo

Coordenadoria Geral de Acompanhamento Legislativo e Parlamentar – G/CGALP
End. Rua Afonso Cavalcanti, 455, 13º andar, sala 1316, Cidade Nova, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.211-901
Tel. (21) 2976-3029
e-mail: cgalp.rio@rio.rj.gov.br

PLENÁRIO

12ª LEGISLATURA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA

1º Período Ordinário de Sessões

ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 14 DE MAIO DE 2026.

Presidência dos Srs. Vereadores Átila Nunes, 1º Suplente; e Deangeles Percy, a convite.

Às 10 horas, em ambiente híbrido, com a presença dos Srs. Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Deangeles Percy, Dr. Gilberto, Felipe Michel, Fernando Armelau, Flávio Valle, Gigi Castilho, Jair da Mendes Gomes, Maíra do MST, Rafael Aloisio Freitas, Rodrigo Vizeu,





Rosa Fernandes, Tatiana Roque, Vera Lins e Zico 17 (dezessete), assume a Presidência o Sr. Vereador Deangeles Percy, a convite.

O SR. PRESIDENTE (DEANGELES PERCY) – Havendo número legal, “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os Homens”, dou por aberta a Sessão.
Passemos ao Expediente Inicial.
Passa-se ao

Expediente Inicial

O SR. PRESIDENTE (DEANGELES PERCY) – Não havendo oradores inscritos, a Presidência franqueia a palavra.
Não havendo manifestação por parte dos senhores vereadores, a Sessão fica suspensa até as 11 horas.
Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se a Sessão às 10h01 e reabre-se às 11 horas, sob a Presidência do Sr. Vereador Átila Nunes, 1º Suplente)

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Está reaberta a Sessão.
Esgotado o tempo destinado ao Expediente Inicial, passemos ao Prolongamento do Expediente.
Passa-se ao

Prolongamento do Expediente

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – A Mesa dará ciência das proposições recebidas.

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 954/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de São Francisco de Assis – 3º Milênio ao 3º Sargento PMERJ Wildemar de Oliveira Souza, por sua destacada atuação à causa em defesa dos animais.

Plenário Teotônio Villela, 12 de maio de 2026.

Vereador DR. ROGERIO AMORIM

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 955/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Izabella Spaggiari Brazil Camargo - Jornalista e Palestrante.

Plenário Teotônio Vilella, 12 de maio de 2026.

Vereadora HELENA VIEIRA
PSD

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 956/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Jordana Gleise de Jesus Menezes – Jojo Todynho.

Plenário Teotônio Villela, 12 de maio de 2026.

Vereador RAFAEL SATIÊ

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Registrando os votos contrários dos Senhores Vereadores Tatiana Roque, Monica Benicio, Thais Ferreira, Leonel de Esquerda, Maíra do MST e Joyce Trindade.
Registro também a abstenção do Senhor Vereador Pedro Duarte.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 957/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Senhor TIAGO ALMEIDA DA SILVA, atual responsável pela Secretaria Municipal de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida - SEMESQV.

Plenário Teotônio Villela, 16 de abril de 2026.

Vereador FELIPE MICHEL
PROGRESSISTAS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Registro as abstenções das Senhoras Vereadoras Monica Benicio e Thais Ferreira.

(Comparecem ainda os Senhores Vereadores Cesar Maia, Diego Faro, Dr. Rogerio Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Pires, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jorge Canella, Joyce Trindade, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Satiê, Renato Moura, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Tânia Bastos, Thais Ferreira, Vitor Hugo, Welington Dias e William Siri).

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Esgotada a matéria do Prolongamento do Expediente, passemos à Ordem do Dia.
Passa-se à

Ordem do Dia

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Pela ordem, a nobre Vereadora Alana Passos, que dispõe três minutos.



A SRA. ALANAPASSOS – Bom dia, Presidente. Bom dia, vereadores. O meu gabinete recebe muitas demandas, e eu sou grata pelo reconhecimento do meu trabalho, da minha atuação. Mais uma vez, a população vem **pedir socorro**. O que acontece? A Prefeitura do Rio vai encerrar no dia 30 de maio, o pagamento em questão do dinheiro físico das passagens dos ônibus. E a população veio, através do meu mandato, pedir que isso não aconteça. Uma senhora entrou em contato – vou ler para vocês o que ela me pediu.

“Bom dia! Eu me chamo Elaine, sou moradora do Rio. Estou enviando este e-mail para saber qual é a posição que a Vereadora vai tomar em prol de toda a população em questão do fim do uso do dinheiro físico do ônibus, uma vez que o funcionamento do Jaé é péssimo. Muitos usuários descontentes, assim como eu, sabendo que inúmeras situações podem atrapalhar o uso do cartão.”

Olha, eu já tomei a iniciativa de fazer um requerimento de informação para saber qual foi o estudo realizado, o que levou a essa conclusão do encerramento do uso do dinheiro físico. Afinal, vários trabalhadores informais, domésticas, pedreiros, idosos utilizam o dinheiro e não vão utilizar, às vezes, o Jaé. E o porquê do fim do uso do dinheiro físico? E se precisarem usar o dinheiro, o porquê desse fim? Qual foi a conclusão que eles chegaram?

E, além do requerimento, eu fiz também uma representação no Ministério Público. Não podem chegar à conclusão e simplesmente cortarem porque querem. Realmente, se preocupam com a população? Que prefeito é esse que diz se preocupar com o povo? O Prefeito Eduardo Paes e o seu *cover*, porque, para mim, o Eduardo Cavaliere também não se preocupa com a população.

Então, deixo aqui – de antemão – que o meu gabinete vai estar sempre de portas abertas a trabalhar em prol da população. Todas as medidas cabíveis que o nosso mandato puder fazer, a gente vai continuar trabalhando em prol de vocês.

Muito obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Pela ordem, o nobre Vereador Flávio Valle, que dispôs de três minutos.

O SR. FLÁVIO VALLE – Só queria pedir o respeito desta Casa e solicitar um minuto de silêncio para o Fabio Cherkes Schmidt, pai de um grande advogado desta cidade, um entusiasta da cidade, nosso querido amigo, advogado, professor da FGV, professor Gustavo Schmidt.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – A Presidência acolhe um minuto de silêncio.

(Faz-se um minuto de silêncio)

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Para comunicação de liderança, a nobre Vereadora Gigi Castilho, por delegação da Liderança do PL, que dispõe de cinco minutos.

A SRA. GIGI CASTILHO – Bom dia, Presidente. Bom dia a todos. É com grande alegria que venho falar a todos os colegas, nobres Vereadores desta Casa, que foi aprovado meu projeto de lei em 1ª discussão e em 2ª discussão. Agradeço aos nobres vereadores, nobres colegas, porque é um projeto de lei muito importante para as mães atípicas.

Esse projeto de lei tem um relato muito interessante, porque nasceu de uma indignação minha. Eu me encontrava em um hospital de grande porte, e ali vi uma mãe atípica com o seu filho, mais ou menos de 12 ou 13 anos de idade, e essa criança estava em uma crise, e a mãe tentando controlar essa criança em uma emergência lotada. A mãe estava desesperada.

Fiquei olhando aquela cena, aquela mãe atípica em desespero em uma emergência, em um hospital de grande porte. Eu falei: “Meu Deus, por que não ter um espaço adequado, um espaço separado para que essa mãe ficasse ali esperando com essa criança atípica, essa criança autista, esperando até o atendimento acontecer?”

Esse é um projeto de lei que não é sobre a Vereadora Gigi Castilho, não é da Vereadora Gigi Castilho. Pelo contrário, é de todas as famílias, é

de todas as mães atípicas. Lógico que o projeto de lei é de minha autoria, mas é um projeto de lei tão importante, tão significativo para essas famílias, para essas mães, que, ao chegar a um espaço público de saúde, esteja ali um espaço preparado, adequado para essa mãe ter ali essa espera até a consulta acontecer.

Então, mais uma vez, quero agradecer aqui a todos os colegas, vereadores e vereadoras desta Casa, por terem aprovado esse projeto de lei que é de minha autoria. Eu tenho certeza que o Prefeito desta cidade, Eduardo Cavaliere, vai ter a sensibilidade de sancionar essa lei, porque é uma lei que vai fazer toda a diferença na vida dessas mães, na vida dessas pessoas. Porque, ao chegar a um local, a uma emergência, à unidade de saúde, a uma unidade municipal de saúde, ao chegar a esse espaço que por vezes é um espaço agitado, com inúmeras pessoas, enfim, essa mãe vai ter um acolhimento, vai ter um espaço separado, adequado para que ela possa ali esperar o atendimento médico acontecer.

Esta Casa de Leis tem uma responsabilidade muito grande, que é cuidar das pessoas, cuidar dos cariocas, fazer a diferença na nossa cidade. E eu sempre falo para vocês e sempre vou falar: vocês podem contar comigo, vocês podem contar com o meu mandato, porque eu fui eleita para isso. Mamães atípicas, vocês podem contar comigo. Desde que eu entrei nesta Casa de Leis, que é a “Casa do Povo”, eu nunca deixei de me posicionar, eu nunca deixei de lutar por vocês. E eu sei que tem nobres vereadores aqui que têm a mesma causa, e quanto mais gente melhor, porque nós sabemos a luta que vocês passam dia a dia.

Obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Passemos à primeira matéria da pauta:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM DISCUSSÃO ÚNICA
EM VOTAÇÃO
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 1500/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR FLAVIO PATO, QUE “DÁ NOME DE ANTÔNIO CARLOS FERNANDES DE ANDRADE (PORTEIRO 1943-2005) À RUA INOMINADA LOCALIZADA NA RUA ARLINDO OLIVEIRA DA SILVA, ALTURA DO NÚMERO 11, NO BAIRRO DA TAQUARA”.

PARECER DA: Comissão de Constituição Justiça e Redação Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator Ver. Átila Nunes.

*Prazo em 16/05/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Átila Nunes, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Rogerio Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Pires, Flávio Valle, Gigi Castilho, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Jorge Canella, Joyce Trindade, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Maíra do MST, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Tainá de Paula, Tatiana Roque, Thais Ferreira, Vitor Hugo e Welington Dias 35 (trinta e cinco);





não havendo voto favorável. Presentes e votando 35 (trinta e cinco) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Presentes e votando NÃO 35 (trinta e cinco) vereadores.

O veto está rejeitado e o Projeto de Lei nº 1500/2025 segue à promulgação.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM DISCUSSÃO ÚNICA
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 1585/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR LEONEL DE ESQUERDA, QUE «DENOMINA O CALÇADÃO LOCALIZADO ENTRE O LARGO DA LAPA E A AVENIDA REPÚBLICA DO PARAGUAI, NA LAPA, COMO SANDRO VALÉRIO DE ALMEIDA HADDAD (1974-2024)».

PARECER DA: Comissão de Constituição Justiça e Redação Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator Ver. Átila Nunes.

*Prazo em 16/05/2026.

(INTERROMPENDO LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Cesar Maia, Deangeles Percy, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Gigi Castilho, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jorge Canella, Joyce Trindade, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Maíra do MST, Marcelo Diniz, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Rosa Fernandes, Tainá de Paula, Tatiana Roque, Vitor Hugo e Welington Dias 27 (vinte e sete), não havendo voto favorável. Presentes e votando 27 (vinte e sete) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Presentes e votando NÃO 27 (vinte e sete) senhores vereadores.

O veto total está rejeitado e o Projeto de Lei nº 1585/2025 segue à promulgação.

O SR. LEONEL DE ESQUERDA - Para declaração de voto, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Para declaração de voto, o nobre Vereador Átila Nunes, que dispõe de três minutos.

O SR. LEONEL DE ESQUERDA - Dá licença, dá licença, Vereadores e Vereadoras. Queria agradecer imensamente a derrubada desse veto que estende uma homenagem à figura emblemática do Sandro Haddad. Sandro Haddad que foi um garoto em situação de rua que veio de São Paulo, pedindo carona para o Rio de Janeiro e, ao se deparar com os artistas de rua na Lapa, se encontrou na vida da arte e se tornou o filho de alma e coração do nosso ilustríssimo – e Presente aqui no nesse Plenário – Amir Haddad, a quem faço referência a essa figura tão importante para

a população em situação de rua. Um artista, um diretor, que revolucionou o modo de dramaturgia, a interpretação, de forma a nós podermos trocar as experiências do ator para com o seu público, para que a gente possa transcender a lógica da dramaturgia e o seu filho, Amir – que infelizmente faleceu em 2024 – fica hoje eternizado no Rio de Janeiro, justamente ali naquela esquina, naquela praça onde tanto vocês ajudaram as pessoas em vulnerabilidade.

Então, fico muito orgulhoso de ter conseguido colocar aqui para a Cidade do Rio de Janeiro essa homenagem a essa família. Salve Amir Haddad! E todo o meu saudosismo ao Sandro Haddad, grande artista de rua. Salve a luta em prol da população em situação de rua e a luta em prol das pessoas em vulnerabilidade! Vamos para cima deles até que o último de nós tenha abrigo e que a arte de rua seja valorizada nessa cidade. Valeu.

A SRA. MAÍRA DO MST – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Pela ordem, a nobre Vereadora Maíra do MST, que dispõe de três minutos.

A SRA. MAÍRA DO MST – Bom dia a todos os vereadores e todas as vereadoras aqui da Casa. Quero primeiramente saudar a Escola Nelson Prudêncio que está aqui visitando a nossa Casa de Leis, representada pela professora Cristiane Pires e pela coordenadora Daniele Canto. É sempre bom a gente receber os jovens estudantes nesse lugar que é um espaço da cidadania. Então, sejam muito bem-vindos e bem-vindas.

Presidente, abre aspas. “Irmão, estou e estarei contigo sempre. Não tem meia conversa entre nós. Só preciso que me dê uma luz. Abraços, Flávio Bolsonaro”.

Vereadora Thaís, a gente acha que a bancada do PL sempre vem aqui para querer tachar esse tipo de conversa entre o nosso Presidente Lula, entre a bancada de esquerda, mas mais uma vez – ora, ora! Quem diria que a família Bolsonaro estaria envolvida mais uma vez com bandidos. Mais uma vez, o Brasil assiste a forma como essa família lida com poderes espúrios, com formas ilícitas de recebimento de dinheiro e dessa vez envolvendo uma super produção audiovisual, *Dark Horse* – não é, Vereador Leonel? Um filme que falaria sobre a vida de Jair Bolsonaro, um filme que – pasmem! – iria custar mais do que filmes que concorreram ao Oscar.

Vereadora Tatiana Roque, eu anotei aqui que o filme “Ainda estou aqui” custou R\$ 45 milhões. O filme “Agente Secreto”, que acabou também de concorrer ao Oscar, custou R\$ 28 milhões. E o que a gente está vendo, na verdade, é que mais uma vez a família Bolsonaro está envolvida até o talo com esses esquemas de recebimento ilícito, com o caso do Banco Master, uma aproximação quase que familiar com o Daniel Vercaro. Então, a gente percebe que eles tentaram, sim, envolver e taxar o Presidente Lula, aproximar o PT do caso Banco Master, mas o que a gente vê na verdade é que o verdadeiro bandido que recebe dinheiro de fundo privado, sem nenhum tipo de consequência, é a família Bolsonaro.

E, pasmem, algo que também me chamou muito a atenção nas investigações é o fato de a produtora dizer que não recebeu nenhuma parte do dinheiro, muito embora o Daniel Vercaro tenha pagado e o próprio Flávio Bolsonaro tenha admitido que recebeu esse dinheiro do Daniel Vercaro. Então, a gente está vendo aqui mais uma vez, de forma nacional, como a família Bolsonaro está envolvida com esquemas de corrupção. Porque, se esse dinheiro não chegou para a produtora, onde está esse dinheiro?

Para finalizar, Presidente, quero dizer que a nossa bancada, do Partido dos Trabalhadores, através do trabalho do Deputado Federal Lindbergh Farias, já abriu o pedido de prisão preventiva de Flávio Bolsonaro, porque a Polícia Federal precisa investigar esse caso.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Vereadora, o tempo.

A SRA. MAÍRA DO MST – A gente não pode aceitar de maneira pacífica, abaixar a cabeça, porque o caso do Banco Master mostra o envolvimento das classes políticas com as elites econômicas, e é muito importante que a gente avance nas investigações mostrando que a família Bolsonaro não pode mais representar o Brasil.



Obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Obrigado, Vereadora.
Pela ordem, o Vereador Pedro Duarte, que dispõe de três minutos.

O SR. PEDRO DUARTE – Bom dia, Presidente. Em nome do senhor, cumprimento todos os vereadores, todas as vereadoras.

Quero fazer aqui um bom debate com relação ao anúncio que aconteceu nos últimos dias na nossa cidade, com a Vereadora Alana Passos, em relação ao pagamento em dinheiro no nosso sistema de ônibus, que teve um anúncio de que não será mais aceito esse pagamento no nosso sistema de ônibus. Particularmente, defendo essa medida há bastante tempo, pois a considero positiva. E queria trazer alguns argumentos para a reflexão de todos nós, porque, de fato, a população vai nos questionar e trazer reflexões sobre.

Eu, por exemplo, Vereadora, assim como a senhora, sou muito preocupado com a questão da segurança pública. Dados da própria polícia apontam que boa parte daqueles que usam o sistema de ônibus para roubar, para cometer crimes, prefere o pagamento em dinheiro, porque assim eles não se identificam.

O segundo ponto é a segurança dos passageiros, porque o motorista precisa ficar se dividindo entre receber o dinheiro – notas de R\$ 2,00, R\$ 5,00 e R\$ 10,00 –, fazer o troco e ao mesmo tempo dirigir. A partir do momento em que o pagamento é só em cartão, como acontece em muitas cidades do Brasil e em muitos países desenvolvidos pelo mundo, o motorista pode focar naquilo que ele deve fazer, que é dirigir o ônibus. Isso também acelera o embarque, acelera a saída do ônibus e melhora o fluxo do trânsito.

Esse dinheiro também é mais bem auditado. Quando a gente pega os dados, seja do Riocard, seja do Jaé, consegue entender quantas pessoas entraram no ônibus, qual é o momento de pico, qual horário tem mais movimento. Com o dinheiro, você não consegue saber, você não consegue rastrear e transformar aquilo em dados.

Quando falamos de pessoas idosas que, de fato, às vezes têm mais dificuldade com relação ao uso de aplicativos ou recarregamento de um cartão, vale lembrar que os idosos têm gratuidade e, no geral, eles não estão recarregando nem estão pagando em dinheiro. Eles estão com o modelo da gratuidade. Já hoje menos de 10% das viagens feitas são pagas em dinheiro – é uma minoria. Isso era 20%, por volta de 2015, e agora já é menos que 10%, com tendência de queda. Lembrando: no metrô, por exemplo, que é um serviço estadual, você não consegue pagar diretamente, você tem que fazer o cartão, seja no seu celular, seja com recarga no totem.

Concordo que, claro, a gente tem que ter uma estrutura, uma infraestrutura para fazer essa transição, que é uma transição importante. Mas, lembrando, é assim em vários países pelo mundo, em outras cidades do Brasil, e isso vai trazer mais segurança para o passageiro, vai deixar o funcionamento dos ônibus melhor, portanto, melhor para os motoristas, e traz também uma melhor rastreabilidade das pessoas que estão no sistema de ônibus da nossa cidade.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Para comunicação de liderança, o Vereador Dr. Rogerio Amorim, líder do PL, que dispõe de cinco minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Presidente, queria agradecer a fala e cumprimentar todos os colegas vereadores.

Mais uma vez, não posso deixar de vir aqui depois do discurso, eu diria, contraditório e engraçado da vereadora que me antecedeu. É impressionante como o Partido dos Trabalhadores tenta sujar os outros candidatos com a sua própria lama. É impressionante! O que aconteceu é que eles estão fazendo um grande estardalhaço em relação ao nosso futuro presidente Flávio Bolsonaro. Não há qualquer ilegalidade, absolutamente nenhuma. É um filme privado em que ele está pedindo dinheiro a um agente privado para que seja feito. Não há qualquer ilegalidade nisso.

Agora, muito curioso, são as viagens do filho do presidente da república custeadas por esse empresário. A troca de favor em que o PT se envolve com o Banco Master, com o dinheiro dos aposentados... E o mais curioso disso tudo, o PT agora, que veste a camisa da moralidade, é o partido que não assinou a CPMI do Banco Master. Olha que loucura! Deixa-me ver se eu entendi. Flávio Bolsonaro, segundo o PT, está roubando o dinheiro do Banco Master. Mas o Flávio Bolsonaro quer a CPMI do Banco Master. O PT quer defender a população da corrupção. Isso parece loucura, PT defender alguém de corrupção. Mas, por incrível que pareça, é isso que eles falam. Aí, eles querem defender o Brasil da corrupção, mas como? Bloqueando a CPI do Banco Master.

Que loucura, gente. Isso não engana mais ninguém, Vereadora. Isso é tão autêntico, essa luta contra a corrupção do PT, como é a inocência do Presidente Lula, que foi condenado em três instâncias, não foi absolvido em nenhum momento. Por que vocês não falam isso em momento nenhum? Por que vocês não pegam o microfone e falam assim: “Olha, gente, pessoal, o Presidente Lula nunca foi absolvido de processo nenhum. O que aconteceu com ele foi que ele roubou em um estado, mas foi julgado em outro. Foi isso. Essa foi a artimanha e o malabarismo que vocês tentam colocar. A lama é de vocês. Se vocês querem limpar o Brasil, ótimo. Apoiem, liguem para os deputados de vocês, para os senadores e peçam para eles assinarem a CPI do Banco Master. Nós queremos a CPI. Assinem.

Vocês terão maioria. Assinem a CPI do Banco Master e vamos investigar! Nós queremos. Mas não! O que vocês querem é fazer um espetáculo de rede para os poucos que ainda os seguem. Vocês estão tomando uma verdadeira surra nessas pesquisas fajutas que aí estão. Nem começou a campanha ainda, as pesquisas já mostram. Se o Datafolha já mostra que o presidente Flávio, futuro presidente Flávio Bolsonaro, está à frente, é porque já está 10% à frente. O desespero bate. O desespero bate.

Vocês não têm arma, porque vocês quebraram o Brasil. O PT assaltou o Brasil! E o que vocês têm é a velha arma do assassinato de reputações. Curiosamente, depois que Cássio assume o TSE... Ato contínuo. Calma, gente. Calma. Não é assassinando reputações que vocês vão ganhar a eleição, porque vocês não ganharão.

Se querem moralizar o Brasil, assinem a CPI do Banco Master, é simples. Qualquer CPI que esta Casa queira abrir, pode trazer que o PL assina. Qualquer CPI, qualquer Vereador. O recado que eu dou, Presidente, aos 51 Vereadores desta Casa: qualquer CPI que Vossas Excelências quiserem trazer para esse Plenário, essas terão a assinatura do PL. É assim que a gente mostra integridade.

Obrigado, Presidente.
O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Obrigado, Vereador.
Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE PRIORIDADE
EM 1ª DISCUSSÃO
EM 2ª SESSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2074/2026 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO (MENSAGEM Nº 29/2026) QUE DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2027 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PARECER DA: Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira FAVORÁVEL, Relatora VEREADORA ROSA FERNANDES.

*Prazo em 30/06/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.





Em votação.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
O Projeto de Lei nº 2074/2026 está aprovado e voltará em 2ª discussão em 1ª sessão.
Pela ordem, Vereadora Tainá de Paula, que dispõe de três minutos.

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Obrigada, Presidente. Obrigada, nobres colegas.
Quero dialogar diretamente com as falas da Vereadora Maíra do MST e do meu colega Rogerio Amorim. Vereador, é importante afirmar de forma correta por que o PT não quer CPI. O PT não quer CPI porque o PT reivindica a prisão preventiva do então Senador Flávio Bolsonaro. É importante afirmar que o Estado do Rio de Janeiro é diretamente envolvido num processo de evasão de divisas do orçamento público.
Não se trata do filme – e aí não quero fulanizar aqui a discussão, se o filme é ruim, se o filme tem o Jim Caviezel, se tem o Vin Diesel, e que outros estarão presentes na tela e quantos milhões eles cobrarão. O que precisamos dizer é que esse orçamento está superfaturado, muito acima das cifras que se utilizam em filmes nacionais e que, portanto, trata-se, em ano eleitoral, de um filme que mascara, na verdade, o caixa dois de campanha de Flávio Bolsonaro.
E mascara mais: mascara o rombo do Rioprevidência, que o senhor, por curiosidade, por estranheza, não menciona que os deputados estaduais, inclusive um deles faz parte de sua família, participam como base de sustentação dessa política que rouba do Rioprevidência e entrega para os cofres diretos do caixa dois de Flávio Bolsonaro.
Essa relação precisa ser esclarecida no Rio de Janeiro. O dinheiro dos aposentados do estado vai, em tese, para o filme do Bolsonaro, mas que, na verdade, serve para financiar a pré-campanha eleitoral à Presidência de um sujeito de que o PT, sim, não quer investigar mais nada, porque contra fatos não há argumentos. O PT quer Flávio Bolsonaro preso.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Pela ordem, o nobre Vereador Felipe Boró, que dispõe de três minutos.

O SR. FELIPE BORÓ – Bom dia, Presidente. Bom dia a todos os nobres colegas vereadores.
Presidente, aqui nesta Casa de Leis respeito o trabalho de todos os parlamentares, mas acho tremenda covardia com a população quando se faz tudo pelo voto. É vereador fazendo vídeo para querer lacrar na *internet*. Não vou citar nomes, porque aqui não trato de CPF, a gente está tratando do Parlamento.
Mas é triste ver um nobre colega ir para o centro de Bangu para falar sobre a implantação da força de segurança, que é a divisão de elite da Guarda Municipal, sendo que esse vereador só votou no projeto porque é base do Governo. Mas nós, pela Comissão de Segurança Pública, trabalhamos muito por esse projeto.

Fui até a cidade de São Paulo para estudar e conhecer a estrutura da Guarda Municipal de lá, para trazer ideias e sugestões aqui para a divisão de elite do Rio de Janeiro.
Há 15 dias vim aqui me manifestar e pedir ao Prefeito Eduardo Cavaliere, com quem já conversei pessoalmente, reivindicando esse projeto o quanto antes para Bangu, para coibir, para trabalhar contra os roubos e os furtos daquela região. Pois bem. Nos próximos dias, nós teremos a implantação da divisão de elite da Força Municipal de Segurança, que é a Guarda armada em Bangu.
Então, é para deixar bem claro para a população carioca que nós estamos trabalhando em prol da segurança pública da população e que o nosso trabalho aqui não é um trabalho *fake* – é um trabalho que, de fato, briga pelo melhor em prol da nossa Zona Oeste. Quero agradecer ao Prefeito Eduardo Cavaliere por ter atendido ao nosso pedido, enxergando a grande necessidade do nosso bairro de Bangu, Padre Miguel e Realengo.
Sem mais, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Senhoras e senhores Vereadores, tenho um comunicado aqui a pedido do... Por favor, senhores.

Senhores, o Presidente Caiado pediu para comunicar que o ex-deputado federal Rubem Medina faleceu agora há pouco.
Então, ele pediu que a gente fizesse um minuto de silêncio.

(Faz-se um minuto de silêncio)

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Aproveitando, o Presidente Caiado também comunicou que vai dar entrada a um projeto em homenagem, e está aberta a coautoria.
Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 92/2025 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “INSTITUI A ÁREA DE ESPECIAL INTERESSE URBANÍSTICO - AEIU PRAÇA XI MARAVILHA, ALTERA A LEI COMPLEMENTAR Nº 229, DE 14 DE JULHO DE 2021 E A LEI COMPLEMENTAR Nº 270, DE 16 DE JANEIRO DE 2024, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. MARCIO RIBEIRO – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Pela ordem, Vereador Marcio Ribeiro que dispõe de três minutos.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Presidente, em respeito aqui aos colegas, ao Parlamento, a gente vai pedir o adiamento da matéria por uma sessão para que a gente possa continuar a apreciação das emendas que chegaram ali até o dia de ontem e para que a gente possa na semana que vem conseguir entregar a tempo à Mesa Diretora, e ao mesmo tempo também avaliar todas as emendas e sugestões dos parlamentares.
Adiamento por uma sessão.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Pedido de adiamento por uma sessão.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
A discussão do Projeto de Lei Complementar nº 92/2025 está adiada por uma sessão.
Pela ordem, Vereadora Alana Passos, que dispõe de três minutos.

A SRA. ALANA PASSOS – Mais uma vez, bom dia a todos.
Falar é muito fácil. Eu sou da teoria de que quem não deve, não teme. Sinceramente, ouvir os vereadores do PT chega a me incomodar um pouco, sabe por quê? Falar em assinar CPI... Eu vou aqui pegar uma deixa, uma fala do meu líder Dr. Rogerio Amorim. Eu mesma propus aqui uma CPI da Saúde e eu não vi nenhuma assinatura de vocês.
Falar do Flávio Bolsonaro... Misteriosamente vazou, não é? A fala dele. Agora, eu quero dizer a vocês que eu não vi ninguém vir aqui ao microfone quando foi falado em relação ao Lulinha, quando foi dito que ele recebia mesadinha. Ninguém veio aqui falar em relação ao Alexandre de Moraes. Ninguém veio aqui falar em relação à esposa do Alexandre de Moraes, mas, misteriosamente, na corrida presidencial que vazou aqui a fala do Flávio Bolsonaro, porque está nítido e notório que ele passou o Lula nas pesquisas. Aí todo mundo agora resolveu entrar com pedido de prisão.
Agora, eu queria solicitar a vocês: vamos acionar os deputados, os senadores. Vamos assinar a CPMI, a CPI lá em Brasília, do Banco Master, porque verdadeiramente quem não deve não teme. Porque o Flávio foi o primeiro a assinar e pedir. Vamos, vamos fazer um coro, todos nós, PL e PT, pela primeira vez juntos e unidos em prol vamos investigar verdadei-



ramente o Banco Master. Chega de blá-blá-blá, porque ficar metralhando em cima do Flávio Bolsonaro é fácil. Agora, vamos metralhar todos, o filho do Lula, o Lulinha, o Alexandre de Moraes com a esposa. Vamos. Porque sou da teoria: quem não deve não teme. Pau que bate em Chico também tem que bater em Francisco.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Pela ordem, o nobre Vereador Leonel de Esquerda, que dispõe de três minutos.

O SR. LEONEL DE ESQUERDA – Dá licença, dá licença, vereadores e vereadoras.

Vereadora, deixe-me falar uma coisa para a senhora. A senhora está incomodada com as falas dos petistas, agora a senhora vai ficar mais incomodada ainda. Aliás, eu queria até pedir para a Mesa Diretora abrir uma exceção e a gente declarar um minuto de silêncio para o luto bolsonarista, porque morreu, foi sepultada toda a narrativa de combate à corrupção no dia de ontem.

Gente, o Flávio Bolsonaro estava dizendo que nunca tinha tido qualquer relação com o Vercaro. Aí depois ele me diz que na verdade o dinheiro era privado, ele estava pedindo R\$ 134 milhões para fazer o filminho do papai dele. Sendo que com R\$ 134 milhões dá para fazer uns três filmes de Hollywood. Aí a produtora me vem e fala o seguinte: “Olha, desse dinheiro aí não peguei nem a metade”. Para onde foi esse dinheiro, Flávio Bolsonaro? Você declarou? Você declarou onde esse dinheiro? Fala para mim.

Aliás, querem agora abrir CPI, Maíra, minha irmã. O Deputado Federal Reimont está aqui presente, eu estava conversando com ele aqui, dizendo o seguinte: agora eles querem abrir CPI lá no Congresso Nacional, sabe por quê, Deputado Reimont? Porque eles querem tentar uma maioria para fazer uma CPI fake, para tentar jogar cortina de fumaça no maior escândalo de corrupção que este país já teve, liderado pelo Bolsonaro Master, pela lógica bolsonarista.

Aliás, o dinheiro era privado. O dinheiro é dinheiro roubado de aposentado, Vereadora. O líder da extrema direita aqui desta Casa, Vereador Dr. Rogerio Amorim, veio falar de corrupção do PT. Qual amparo moral que vocês têm de falar qualquer tipo de corrupção alheia?

Aliás, parte da direita já está pulando fora. Parte da direita já está dizendo o seguinte: “Ó, precisamos salvar a direita brasileira, precisamos esquecer o bolsonarismo”. Eles estão desesperados porque sabem que perderam completamente qualquer narrativa. E aí, vocês que ainda se agarram... inclusive, parabenizar pela coragem de ter ainda a cara de pau de vir aqui defender a “família” bolsonarista.

Olha só, gente, a máscara caiu, aceita, que dói menos, vai para casa chorar. Tentem repensar em todas as atitudes de vocês e tentem inventar outras mentiras para a população brasileira. Nós vamos para cima de vocês, reeleger o Presidente Lula em 2026 para o bem da nação, para o bem da democracia e contra a corrupção bolsonarista.

O SR. WILLIAM SIRI – Para comunicação de liderança, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Para comunicação de liderança, o nobre Vereador William Siri, líder do PSOL, que dispõe de três minutos.

O SR. WILLIAM SIRI – Obrigado, Presidente.

Bom dia a todos e todas. Queria começar aqui de uma forma bem tranquila para dizer o seguinte: R\$134 milhões que o Flávio Bolsonaro estava cobrando ao maior safado que a República já produziu, que é esse Vercaro. Dinheiro! Quero falar aqui para os policiais militares, para os policiais civis, para todos os servidores e servidoras que deram duro para o Estado do Rio de Janeiro, que estão aposentados, o Governador Cláudio Castro, aliado do Flávio Bolsonaro, colocou R\$ 1 bilhão no Banco Master para financiar o filme do Bolsonaro. Pelo amor de Deus, gente, olha! A gente sabe, vamos ser muito honestos, ninguém se sente assim: nossa, o Flávio Bolsonaro fez isso? Todo mundo sabe que o Flávio Bolsonaro sempre foi da sacanagem. Isso aí todo mundo sabe, não pegou ninguém

desprevenido. Mas é importante para colocar para o povo, para esse bolsonarismo que existe no Brasil como um todo, para saber: o Bolsonaro é isso aí, é a safadeza. E o Estado do Rio de Janeiro está do jeito que está e eles querem colocar, e colocaram no passado, durante quatro anos, que roubaram muito e estão querendo perpetuar no Estado do Rio de Janeiro.

Eu fiquei ontem, Rosa, perplexo. Fui olhar lá no Flávio Bolsonaro, Monica, quem estava comentando: Douglas Ruas. Salvino, sabe o que ele disse? “Seguiremos juntos, Presidente, conte comigo.” É essa “mutreta” que não pode mais prevalecer no Estado do Rio de Janeiro. É por isso que nós estamos aqui colocando um projeto de esquerda para o Estado do Rio de Janeiro, porque ninguém aguenta mais a corrupção que o estado vem vivendo, principalmente financiado, e agora até mesmo pelo Banco Master, financiado pela Família Bolsonaro. Convenhamos, ninguém ficou surpreso de o Flávio Bolsonaro pedir R\$ 134 milhões para o maior bandido que esse Brasil já produziu, que é o Vercaro. Mas é importante para a sociedade compreender quem é Flávio Bolsonaro e quem está roubando dia a dia o Estado do Rio de Janeiro.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM CONTINUAÇÃO DA 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 73-A/2025 DE AUTORIA DOS VEREADORES PAULO MESSINA, MARCOS DIAS, LUCIANA NOVAES E FELIPE BORÓ, QUE “DISPÕE SOBRE MECANISMOS DE EFETIVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA ASSISTÊNCIA À PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – TEA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

*Em anexo os PLs nº 294/2025 e 1040/2025

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. MARCIO RIBEIRO – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Pela ordem, o nobre Vereador Marcio Ribeiro, que dispõe de três minutos.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Presidente, em acordo com o autor do projeto, peço adiamento da discussão da presente matéria por uma Sessão.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – A Presidência submete ao Plenário o requerimento de adiamento da discussão da matéria por uma sessão.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 73-A/2025 está adiada por uma sessão.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Pela ordem, o nobre Vereador Marcio Ribeiro, que dispõe de três minutos.

O SR. MARCIO RIBEIRO – Solicito verificação de quórum, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Solicitada a verificação de quórum pelo nobre Vereador Marcio Ribeiro.

(Os senhores vereadores registram suas presenças)





O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Está encerrada a verificação de quórum.

(Concluída a verificação de quórum, constata-se as presenças dos Senhores Vereadores Átila Nunes, Fernando Armelau, Leniel Borel, Marcio Ribeiro, Monica Benicio, Poubel, Tânia Bastos e William Siri 8 (oito).

O SR. PRESIDENTE (ÁTILA NUNES) – Presentes 8 (oito) senhores vereadores.

Não há quórum para dar continuidade aos trabalhos. A Presidência encerrará a Sessão e, em consequência, fica prejudicado o Expediente Final.

Antes de encerrar, comunica que o Projeto de Lei nº 860/2025 recebeu Emenda nº 1, de autoria das comissões, que segue à publicação; e convoca Sessão Ordinária para a próxima terça-feira, dia 19 de maio, às 14 horas.

A Ordem do Dia para o período de 19 a 21 de maio será publicada no Diário da Câmara Municipal.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 11h55)

EXPEDIENTE

Ofícios

GABINETE DO VEREADOR FELIPE BORÓ

(*)DESPACHO:
Imprima-se.
Em 13/05/2026
CARLO CAIADO – PRESIDENTE

OFÍCIO GVFB Nº 71/2026
Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026

Exmo. Sr.
Vereador CARLO CAIADO
DD. Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Senhor Presidente,

Com meus cordiais cumprimentos, dirijo-me a Vossa Excelência para solicitar que sejam adotadas as providências necessárias, na forma regimental, para publicar Edital de Convocação dos Senhores Vereadores FELIPE BORÓ, ROSA FERNANDES, DR GILBERTO, PAULO MESSINA e PEDRO DUARTE, designados para compor a Comissão Especial instituída pela Resolução nº 1.685/2026, “COM A FINALIDADE DE ANALISAR, DISCUTIR, APURAR E ACOMPANHAR O REAJUSTE DO PEDÁGIO DO CORREDOR PRESIDENTE TANCREDO NEVES – TRANSOLÍMPICA”, para reunião de trabalho da Comissão, com a presença de representantes da Concessionária Via-Rio, a realizar-se de forma híbrida no dia 21 de maio de 2026, às 13h15, na Sala das Comissões da Câmara Municipal dos Vereadores, com a necessidade dos serviços de copa, datashow, transmissão pelo Youtube, som e link para o Zoom, que deverá ser disponibilizado pelo DTI, informando, ainda, que a reunião que estava agendada para o dia 14 de maio de 2026, às 13h15, está CANCELADA.

Certo de contar com o Vosso acolhimento, renovo protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Vereador FELIPE BORÓ

(*)(Publicado por omissão no DCM de 14/05/2026)

DESPACHO:
Imprima-se.
Em 14/05/2026
CARLO CAIADO – PRESIDENTE

OFÍCIO CTT Nº 15/2026
Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026

Exmo. Sr.
Vereador CARLO CAIADO
DD. Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro,

Senhor Presidente,

Senhor Presidente, Solicito a Vossa Excelência, com fulcro no Regimento Interno, providências no sentido de publicar Edital de Convocação dos Senhores Vereadores JOYCE TRINDADE e POUBEL, membros da COMISSÃO PERMANENTE DE TRANSPORTE E TRÂNSITO, para realização da Audiência Pública híbrida para discutir a impossibilidade do pagamento em dinheiro nas passagens dos ônibus do Município, a realizar-se no dia 19 de maio corrente, às 09:30 horas, no Plenário, desta casa de leis com cobertura da Rio TV Câmara.

Certo de contar com o Vosso acolhimento, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Vereador MARCELO DINIZ

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO
E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

DESPACHO:
Imprima-se.
Em 14/05/2026
CARLO CAIADO – PRESIDENTE

OFÍCIO CFOFF Nº 18/2026
Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026.

Exmo. Sr.
Vereador CARLO CAIADO
DD. Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Senhor Presidente,

A Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira vem pelo presente solicitar que seja publicado Edital convidando os Senhores Vereadores desta Casa de Leis para as Audiências Públicas Híbridas de discussão do Projeto de Lei nº 2074/2026 (Mens. 29/2026), de autoria do Poder Executivo, que “DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2027 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, que acontecerão no Plenário Teotônio Villela, conforme cronograma abaixo:

